

Uma Ação Fundamental

Até quando? Até quando Enfermagem e medicina continuarão neste embate, quem prescreve... quem executa? O enfermeiro também pode diagnosticar cuidados e prescrever não apenas na Sistematização da Assistência de Enfermagem, quanto também medicações e solicitações de exames desde que façam parte dos protocolos.

Os protocolos dos programas de atenção à saúde não foram criados apenas pelos enfermeiros, mas com o apoio e conivência da medicina, por envolver mais de uma profissão o protocolo não pode ser validado apenas por uma categoria de trabalho.

Nossa maior preocupação enquanto Enfermeiro que está diariamente ligado a pessoa e pronto para ouvir suas dores, suas rejeições, suas tristezas e até mesmo o lamento de que vários profissionais médicos não atende esta pessoa de forma correta, mas contudo isso, o Enfermeiro a acolhe e busca amenizar estes fatores que não traz qualidade na assistência.

Vivemos num tempo de decisões judiciais e a guerra entre os poderes na política levam a população a ficar em todo este embarço, portanto retomamos a pergunta feita no início deste texto, "até quando?" Até quando a justiça quem decidirá a melhor forma de atender, de diagnosticar, de prestar cuidados diretos a pessoa?

A Enfermagem é uma ciência, tanto quanto a medicina e outras categorias no âmbito da saúde. Aos invés de ficarmos nesta guerra entre profissões, deveríamos preocuparmos cada vez mais com as pessoas estão perdendo suas vidas nos prontos socorros lotados, na falta de profissionais médicos nas UBS. Desta forma a manutenção do Enfermeiro para a requisição de exames complementares é uma ação fundamental que visa contribuir com a saúde pública brasileira.

A **Revista Recien** está ao lado da Enfermagem apoiando a categoria na busca sempre por melhorias da saúde da população. Esta edição traz novos artigos que vão ajudar-te a entender melhor a saúde humana.

Tenha uma boa leitura.



Luiz Faustino Maia
Editor Científico